



EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO PESQUISA DE ESTADO DA ARTE

Silvana Pires de Matos (apresentador)¹
Alexandra Carniel²

Resumo: Neste estudo busca-se expor dados preliminares da pesquisa de Estado da Arte realizada para nortear a dissertação de Mestrado em Geografia, os dados dizem respeito à Educação Popular e aos Movimentos Sociais do Campo. O trabalho é de caráter qualitativo, partindo de revisão bibliográfica com discussões e reflexões sobre o tema. O Estado da Arte foi realizado na página da Capes, em revistas de níveis A1, A2, B1 e B2 de Educação, do período de 2013 à 2016, com objetivo de identificar a produção teórica relacionada à Educação Popular e Movimentos Sociais. A Educação Popular nasce no bojo das lutas das classes populares, tendo como principal teórico o Professor Paulo Freire, que questionava incansavelmente o poder dominante e lutava pela transformação da sociedade a partir da educação. Freire defendia que os sujeitos com consciência sobre sua realidade percebam as dificuldades, desigualdades, realidade econômica, política e social, as injustiças e opressões que vivem, por isso lutava contra todas as formas de opressão, buscando a libertação e emancipação da massa trabalhadora. Neste contexto os Movimentos Sociais de luta por direitos às questões camponesas são o retrato de uma identidade coletiva que defende os direitos que condizem com a realidade dos sujeitos do campo, atuando como militantes políticos, por construção de autonomia da jornada das atividades produtivas da propriedade familiar, pelo reconhecimento da profissão e luta frente as dificuldades da sua realidade social. Neste cenário se insere a Educação Popular com o objetivo de educar visando a cidadania e justiça social, assim como pensar a educação para a defesa dos direitos, sejam eles culturais, políticos ou sociais. Como resultados apresentados a pesquisa de Estado da Arte, apontou que estudos acerca dos Movimentos Sociais e seu envolvimento com a Educação Popular não têm grande produção teórica, porém, indica uma fonte importante de informações sobre a produção de pesquisas no âmbito da historicidade dos Movimentos Sociais urbanos e rurais, seja de camponeses, negros, ribeirinhos ou indígenas, e referente a Educação Popular há poucas pesquisas, visto que há um esforço maior na produção sobre à Educação do Campo. Portanto, as reflexões que surgiram no decorrer da pesquisa

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia, na linha de pesquisa Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE, campus- Francisco Beltrão. E-mail: sil26pires@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia, na linha de pesquisa Educação e Ensino de Geografia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE, campus-Francisco Beltrão. E-mail: carnielalexandra@gmail.com



reafirmam a relevância de estudos sobre como a Educação Popular encontra-se estruturada atualmente e como é pensada e posta em prática junto aos Movimentos Sociais do campo. Ademais, a pesquisa de Estado da Arte na página da Capes norteou caminhos a seguir e reflexões a serem feitas ao longo da dissertação, sendo relevante pensar como ocorreu e ocorre a territorialização das organizações populares e da educação não-formal no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Educação Popular. Movimentos Sociais. Territorialização.

Categoria: Outra Instituição

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral